

**HUMANIZAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA “COMUNICAÇÃO E SAÚDE”
EM CURSOS DE MEDICINA NO BRASIL APÓS A PANDEMIA DE COVID-19 (2023-
2025)**

**PETRICH, L.[1]; FERNANDES, H. M. [2]; GERMANI, A. R. M. [2]; LARA, D. M. [2];
VILARINHO, L. B. O. [2]**

Considerada um marco na história, a pandemia de Covid-19 acelerou a digitalização de serviços e do ensino em saúde no Brasil, condicionando a formação médica a absorver demandas técnicas e científicas e evidenciando a necessidade de investimentos na humanização do cuidado. Entre 2023 e 2025, sistemas de inteligência artificial (IA) generativa, chatbots clínicos e plataformas de telemedicina se popularizaram e reconfiguraram a prática da comunicação, tanto em ambientes acadêmicos quanto em ambulatórios de saúde. Nesse contexto complexo, em que tecnologia e humanismo se entrelaçam de maneira crítica, insere-se a presente investigação. O objetivo central consiste em examinar se, e de que forma, os cursos de Medicina no Brasil articulam a interface entre “Comunicação e Saúde” dentro do novo panorama digital acelerado pela pandemia. No que se refere ao ensino, busca-se compreender como tais ferramentas são utilizadas para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, por meio de simulações com pacientes virtuais, análise de interações gravadas ou fornecimento de feedback automatizado acerca da clareza e da empatia na anamnese. Em relação à prática clínica, analisa-se se, e de que modo, essas tecnologias são aplicadas para mediar e aprimorar a relação entre profissionais e pacientes, a exemplo da utilização de chatbots para triagem, softwares de apoio à decisão clínica e análise automatizada de prontuários. A investigação parte do seguinte questionamento central: diante da integração acelerada dessas tecnologias, quais são os efeitos notórios — percebidos por estudantes, docentes e preceptores — no desenvolvimento das competências relacionais dos futuros médicos? A hipótese subjacente sustenta que a IA pode constituir uma ferramenta capaz de potencializar o aprendizado da comunicação humanizada, ainda que possa introduzir novos desafios. O estudo será conduzido com base em método misto (qualitativo-quantitativo). A análise qualitativa considerará discursos, enquanto a quantitativa se apoiará em dados coletados sobre cursos de Medicina. No encerramento da pesquisa, os resultados serão analisados em mais uma etapa: num conjunto misto (panorama geral). As bases teóricas adotadas incluem Lorezini (2017), Lee (2023), Nicolelis (2024) e Camargo (2023). Entre os resultados previstos, destacam-se contribuições para o ensino da Comunicação e Saúde na Medicina e nas Ciências da Saúde, bem como para a Comunicação social especializada em saúde, além da elaboração de um artigo científico. A relevância deste trabalho reside, até o momento, no potencial de orientar a reformulação das

[1] Lucas Petrich. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

lucas.petrich@estudante.uffs.edu.br

[2] Helena de Moraes Fernandes. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

helena.fernandes@uffs.edu.br

[2] Alessandra Regina Muller Germani. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. alessandragermani@uffs.edu.br

[2] Darlan Martins Lara. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

darlan.lara@uffs.edu.br

[2] Lucianne Braga Oliveira Vilarinho. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. lucianne.braga@uffs.edu.br

Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina, já que pretende oferecer subsídios para a integração ética, crítica e eficaz da IA na formação médica. Dessa forma, estima-se favorecer a formação de profissionais tecnicamente competentes e digitalmente fluentes, mas também empáticos e equitativos.

Palavras-chave: Interação em saúde; Ensino, pesquisa e extensão; Humanização na formação médica; Tecnologias digitais; Medicina.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do RS – FAPERGS.

[1] Lucas Petrich. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

lucas.petrich@estudante.uffs.edu.br

[2] Helena de Moraes Fernandes. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

helena.fernandes@uffs.edu.br

[2] Alessandra Regina Muller Germani. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. alessandragermani@uffs.edu.br

[2] Darlan Martins Lara. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

darlan.lara@uffs.edu.br

[2] Lucianne Braga Oliveira Vilarinho. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. lucianne.braga@uffs.edu.br